

4

Dados e métodos

“Todos os homens, por natureza, desejam saber.”
Aristóteles

A tarefa da lógica científica, ou da lógica do conhecimento é, segundo penso, proporcionar uma análise lógica desse procedimento, ou seja, analisar o método das ciências empíricas.

4.1.

O problema metodológico

O estágio atual do conhecimento da lógica e da epistemologia, quase levamos a acreditar que basta uma metodologia correta para garantir o êxito de uma pesquisa. Obviamente que se reconhece a importância de um método em todo trabalho científico e claro, que neste trabalho enquanto estivermos usando a expressão “metodologia”, estaremos nos referindo a um estudo analítico e crítico dos métodos de investigação e prova, diferentemente das formas mais usuais de se utilizar o termo metodologia, que pressupõe a determinação de procedimentos adequados para o ensino de determinada arte ou ciência.

Cabe ainda destacar no preâmbulo desse trabalho, diferenças importantes, mas que têm gerado confusões eventuais entre método e técnica. O método pode ser exposto ou definido como um procedimento ou grupos de procedimentos que servem de instrumentos ou como ferramentas para se alcançar os fins da investigação, enquanto que a técnica são os meios auxiliares que concorrem para essa mesma finalidade, em suma, o método é geral e as técnicas são particulares.

“... a Epistemologia ou a lógica da pesquisa científica deve ser identificada com a teoria do método científico. A teoria do método, na medida em que se projeta para além da análise puramente lógica das relações entre enunciados científicos, diz respeito à escolha de métodos – a decisões acerca da maneira de manipular enunciados científicos. Naturalmente, tais decisões dependerão, por seu turno, do objetivo que selecionemos dentre numerosos objetivos possíveis”. (Popper, 1972).

4.2. Delineamento da pesquisa

Optamos por fazer uma pesquisa básica e qualitativa, visto que nos propusemos a gerar conhecimentos novos e úteis para o avanço da ciência, no entanto, não há a intenção de se incorporar qualquer tipo de aplicação prática. Partimos do pressuposto que esse tema se entenderá melhor pelo critério da qualidade das questões formuladas e não pela quantidade de repetições de determinado evento, buscamos assim, uma melhor correlação entre a realidade e o sujeito, entre o objetivo e o subjetivo. Entendemos ser uma pesquisa do tipo exploratória uma vez que, nos parece, uma área pouco acessada pelos pesquisadores, portanto, com pouco conhecimento real e sistematizado. Assim, pretendemos explorar e capturar novos conhecimentos.

Segundo Aaker (2007):

“o propósito da pesquisa qualitativa é descobrir o que o consumidor tem em mente. É realizada para que se possa ter uma idéia de suas perspectivas, e ajuda o pesquisador a compreender o escopo e a complexidade das atividades e preocupações dos consumidores. Os dados qualitativos são coletados para se conhecer melhor aspectos que não podem ser observados e medidos diretamente.”

O constructo de planejamento de exportação não tem sido conceituado nem operacionalizado de forma consistente entre os vários artigos da literatura e por tanto, detectamos que faltaria um arcabouço conceitual que já tivesse sido testado e aceito. Desta forma seria recomendável repensar em um mapa conceitual deste constructo e a sua operacionalização, isso deveria ser feito não apenas com base na literatura acadêmica mais também com o aporte das opiniões de executivos envolvidos com o fenômeno e verificação da abrangência conceitual deste constructo na prática empresarial.

4.3. Técnicas utilizadas

Os pesquisadores qualitativos podem utilizar um número praticamente infinito de técnicas em suas entrevistas. Segundo a definição de Zikmund (2011) a técnica utilizada neste trabalho é a Entrevista Semiestruturada.

Escolheu-se a pesquisa qualitativa por existir pouca literatura sobre planejamento de exportação e menos ainda sobre o planejamento de exportação nas empresas brasileiras. Desta forma, queríamos identificar o conhecimento deste fenômeno sobre a ótica de quem lida com as exportações na prática.

As perguntas foram elaboradas e escritas com antecedência e no momento da entrevista elas foram faladas para o entrevistado que tinha total liberdade para responder como desejava. Todas as perguntas e respostas foram gravadas em áudio e transcritas em papel que podem ser verificada no anexo deste trabalho.

Estas perguntas foram divididas em seções e, dentro de cada seção, as perguntas de abertura foram seguidas de perguntas de sondagem

Quanto aos meios

Este presente trabalho foi, é e será uma investigação empírica, realizada em campo de trabalho, ou seja, junto aos empresários exportadores e realizada em seus locais de trabalho.

A primeira etapa foi uma discussão do tema com um especialista em planejamento estratégico, o e outra especialista em marketing e exportação. Desta discussão foi formulado um guia semiestruturado para conduzir um raciocínio central e auxiliar nas entrevistas.

Todas as entrevistas foram agendadas via telefone e realizadas na própria empresa.

Definição do problema de pesquisa

Essa é uma das mais cruciais etapas de todo o processo. Um problema ou o propósito mal definido torna os resultados obtidos absolutamente inúteis, a literatura aponta a má definição do problema com a causa mais frequente de fracasso em projetos de pesquisa de marketing (MALHOTRA, 2001).

4.4. Critérios para seleção dos entrevistados

Para realizar esta pesquisa demos uma importância em termos uma amostra variada de empresas em termos de porte e da relevância de sua exportação em comparação com as receitas totais.

Selecionamos as empresas com base em conveniência, então a presente pesquisa foi realizada no Rio de Janeiro, na sede das empresas, que respeitassem as seguintes condições:

- Empresas nacionais que atuam exportando bens;
- As entrevistas foram feitas com gerentes diretamente ligados a área de exportação da empresa;
- Todas as entrevistas foram feitas pessoalmente, gravadas e na presença do aluno e do orientador desta dissertação e
- Foram pesquisadas cinco empresas, de portes diferentes e com diferentes graus de experiência no mercado internacional

4.5. Procedimentos de coleta de dados

Iniciamos a seleção dos entrevistados tendo como ponto de partida uma base de dados cedida pela FUNCEX com mais de cinco mil empresas brasileiras exportadoras catalogas em 2006, onde apuramos as empresas que se enquadravam no perfil desejado (exposto a cima). Houve também indicação de especialistas da área e de contato pessoal do professor orientador.

Via internet, levantamos informações sobre as empresas e sobre quem seria o entrevistado. Por telefone nos apresentamos e os convidamos para participar da presente pesquisa. Vale destacar que todos os gerentes que entramos em contato aceitaram e participaram da pesquisa.

Sempre na sede das empresas, os entrevistados eram o CEO ou o responsável pela exportação da respectiva organização. Sobre a prevenção de dois gravadores digitais as entrevistas foram gravadas, transcrita e estão disponíveis no anexo do deste trabalho.

Realizadas em conjunto do autor deste trabalho e do seu orientador, as entrevistas foram iniciadas por assuntos “quebra-gelo” e depois seguida diretamente ao interesse da pesquisa. O entrevistado era informado sobre a confidencialidade dos dados, o assegurando principalmente que o nome da empresa e do entrevistado não seria divulgado, mesmo se fôssemos autorizados.

No apêndice do presente trabalho está o guia criado e utilizado para as entrevistas, assim como sua segunda edição que sofreu aprimoramentos conforme as entrevistas iam evoluindo. Outro material também possível de ser consultado no anexo deste trabalho são as transcrições das cinco entrevistas.

4.6.

Limitações do método

A presente pesquisa selecionou os casos por conveniência e desta forma apenas empresas situadas no Rio de Janeiro foram consultadas. Outra possível limitação deste estudo é a conveniência com viés social do entrevistado ou seja, por julgar ser politicamente correto, o entrevistado pode dar uma resposta que não seja necessariamente verdadeira. Para reduzir este problema as perguntas foram elaboradas com o cuidado de não constranger o entrevistado. Devido ao prazo e as demais limitações o número de entrevistas realizadas foi pequena e não nos permitiu chegar a saturação teórica.